

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

O conhecimento da linguagem como herdado  
pela tradição gramatical indiana:  
A primeira seção do *Vākyapadīya*  
de B<sup>h</sup>artr<sub>ṛ</sub>-hari

ADRIANO APRIGLIANO

São Paulo  
2011

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEMIÓTICA E LINGUÍSTICA GERAL

**O conhecimento da linguagem como herdado  
pela tradição gramatical indiana:  
A primeira seção do *Vākyapadīya*  
de B<sup>h</sup>artr̥hari**

ADRIANO APRIGLIANO

TESE APRESENTADA AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEMIÓTICA E LINGUÍSTICA GERAL DO DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO PARA A OBTENÇÃO DO TÍTULO DE DOUTOR EM LINGUÍSTICA.

ORIENTADOR: PROF. DR. MÁRIO FERREIRA

São Paulo

2011

## AGRADECIMENTOS

Ao *Prof. Emeritus* Ashok Narhar Aklujkar, ao Prof. Dr. Mário Ferreira, ao Prof. Dr. João Carlos Barbosa Gonçalves e à Profa. Dra. Lílian Cristina Gulmini, pelo auxílio a nós prestado em diferentes momentos da realização desta tese.

À CAPES, que financiou com duas bolsas respectivamente minha estada no Canadá para o cumprimento de estágio de doutorado-sanduiche e as etapas do trabalho concluídas no Brasil.

## Resumo

APRIGLIANO, A. (2011). *O conhecimento da linguagem como heradado pela tradição gramatical indiana: A primeira seção do Vākyapadīya de B<sup>h</sup>arṭṭ-hari*. Tese de Doutorado, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo.

O trabalho objetiva apresentar uma tradução da primeira seção (*Brahma-kāṇḍa*) do *Vākyapadīya* juntamente com a *Vṛtti*, seu mais antigo comentário, obras que têm sido comumente atribuídas ao gramático e filósofo da linguagem indiano B<sup>h</sup>arṭṭ-hari (séc. V d.C). Visando, ademais, fornecer subsídios para a leitura do texto, recupera, em *Do autor*, aquilo que se tem discutido acerca da pessoa de B<sup>h</sup>arṭṭ-hari e do período em que viveu. Em seguida, em *Da obra*, trata de descrever as obras desse autor e comentar os problemas relativos à autoria de outros textos a ele atribuídos. Segue uma *Antologia dos textos e seus comentários*, onde se pretende ilustrar perspectivas teóricas centrais do pensamento de B<sup>h</sup>arṭṭ-hari, bem como revelar o intenso e necessário diálogo que se dá no seio da própria tradição indiana entre as obras e sua forma de exegese primeira, representada na literatura dos comentários. A parte seguinte, *A Brahma-kāṇḍa-vṛtti: notas de estilo* aprofunda os problemas de forma e descreve peculiaridades estilísticas do texto da *Vṛtti*, a fim de fornecer ferramentas para os que pretendam estudar a obra no original sânscrito. Trata-se, a seguir, no *Excursus*, dos diversos sentidos e da sinonímia da palavra *śabda*, a palavra/linguagem, que é objeto primeiro desse primeiro livro do *Vākyapadīya*. Enfim, apresenta-se a tradução, com notas, precedida de uma sinopse.

Palavras-chave: B<sup>h</sup>arṭṭ-hari. Gramáticos sânscritos. Filosofia da linguagem. *Vākyapadīya*. Prosa técnica sânscrita.

## Resumo

APRIGLIANO, A. (2011). *The Knowledge of Language as Inherited by the Sanskrit Grammatical Tradition: The First Section of B<sup>h</sup>arṭṭ-hari's Vākyapadīya*. PhD thesis, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Our thesis presents a translation of the first section (*Brahma-kāṇḍa*) of the *Vākyapadīya* together with the *Vṛtti*, its oldest commentary, both works usually attributed to the Indian grammarian and language philosopher B<sup>h</sup>arṭṭ-hari (fifth century A.D). In order to create tools for reading the text, we discuss, in *Do autor* (“On the author”), what has been said about the person of B<sup>h</sup>arṭṭ-hari and the period in which he lived. Then, in *Da obra* (“On his works”), we describe B<sup>h</sup>arṭṭ-hari's works and comment on the problems related to the authorship of other works that have been attributed to him. Then follows an *Antologia dos textos e seus comentários* (“Anthology of the works and their commentaries”), where we intend to illustrate the major theoretical tenets of B<sup>h</sup>arṭṭ-hari's thought, as well as reveal the strong and necessary dialog that occurs inside the Indian tradition itself between the primary works and their first form of exegesis represented in the commentarial literature. Next, in *A Brahma-kāṇḍa-vṛtti: notas de estilo* (“The *Brahma-kāṇḍa-vṛtti*: notes on style”), we go deeper into the matters of form and describe stylistic minutiae of the *Vṛtti*'s text in order to furnish tools for the ones wishing to read it in the original Sanskrit. Then, in *Excursus* (“Excursus”), we treat the many meanings and synonyms of the word *śabda*, the word/language, which is the primary object of this first book of the *Vākyapadīya*. Lastly, we present the translation with select notes, preceded by a synopsis.

Keywords: B<sup>h</sup>arṭṭ-hari. Sanskrit grammarians. Philosophy of language. *Vākyapadīya*. Sanskrit scientific prose.

# Sumário

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>Do autor</b>	<b>11</b>
2.1	Identidade e datação . . . . .	11
2.2	Do lugar de origem . . . . .	14
<b>3</b>	<b>Da obra</b>	<b>15</b>
3.1	A <i>Tripādī</i> . . . . .	15
3.2	A <i>Trikāṇḍī</i> . . . . .	16
3.2.1	O <i>Vākyapadīya</i> . . . . .	17
3.2.2	A <i>Vṛtti</i> e o <i>Vākyapadīya</i> . . . . .	18
3.2.3	Comentários ao <i>Vākyapadīya</i> . . . . .	20
3.2.4	O <i>Prakīrṇaka</i> . . . . .	21
3.2.5	Comentários ao <i>Prakīrṇaka</i> . . . . .	24
3.3	Outras obras, obras perdidas . . . . .	24
3.3.1	O <i>Śataka-traya</i> . . . . .	24
3.3.2	A <i>Śabda-d<sup>h</sup>ātu-samākṣā</i> . . . . .	25
<b>4</b>	<b>Antologia dos textos e seus comentários</b>	<b>27</b>
4.1	Os versos de encerramento do <i>Vākyapadīya</i> . . . . .	28
4.1.1	B <sup>h</sup> arṭṭi-hari e a tradição do <i>vyākaraṇa</i> . . . . .	29
4.2	O <i>Mahā-b<sup>h</sup>āṣya</i> e a <i>Tripādī</i> . . . . .	31
4.2.1	Da natureza do <i>śabda</i> . . . . .	32
4.3	O <i>Brahma-kāṇḍa</i> e o <i>Sp<sup>h</sup>uṭākṣara</i> . . . . .	42
4.3.1	Das conexões de um <i>prakaraṇa</i> . . . . .	45
4.4	O <i>Vākya-kāṇḍa</i> e a <i>Ṭīkā</i> . . . . .	48
4.4.1	Da indivisibilidade do <i>vākya</i> . . . . .	50
4.5	O <i>Prakīrṇaka</i> e o <i>Prakīrṇaka-prakāśa</i> . . . . .	54
4.5.1	Da função prática de <i>kāla</i> . . . . .	56
<b>5</b>	<b>A <i>Brahma-kāṇḍa-vṛtti</i>: notas de estilo</b>	<b>58</b>
5.1	Estilo perspectivo . . . . .	58

5.2	Estilo expansivo . . . . .	66
5.3	Parataxe <i>versus</i> sintaxe . . . . .	75
<b>6</b>	<b>Excurso</b>	<b>84</b>
6.1	Uma nota conceitual: <i>śabda</i> . . . . .	84
<b>7</b>	<b>O <i>Brahma-kāṇḍa</i> com a <i>Vṛtti</i></b>	<b>89</b>
7.1	Nota prévia . . . . .	89
7.2	Abreviaturas . . . . .	91
7.3	Outros sinais . . . . .	92
7.4	Sinopse do <i>Brahma-kāṇḍa</i> . . . . .	93
7.5	Tradução do <i>Brahma-kāṇḍa</i> com a <i>Vṛtti</i> . . . . .	106
<b>8</b>	<b>Bibliografia</b>	<b>256</b>

# 1 Introdução

Propõe-se neste trabalho apresentar a tradução do primeiro livro da obra intitulada *Vākyapadīya*, juntamente com a tradução de seu principal comentário, denominado *Vṛtti*, textos que a tradição indiana tem de praxe atribuído a um mesmo autor, B<sup>h</sup>artṛhari, gramático e filósofo da linguagem que viveu em lugar desconhecido do subcontinente indiano, provavelmente no quinto século da era cristã. Para acompanhar a tradução, compôs-se uma introdução cujas partes procuram recuperar as principais informações acerca do autor e sua obra e dos comentários de que ela foi objeto, de modo que se desenhe um quadro geral preliminar da disciplina tradicional que o texto representa, a saber, o *vyākaraṇa* ou gramática, que, ainda que tenha o sânscrito como objeto primeiro, estende também suas preocupações a problemas mais gerais que afetam a relação do ser humano com a linguagem e da linguagem com o mundo.

De fato, é especialmente nas extensões ideológicas e metafísicas do *vyākaraṇa* que se acham não só as maiores dificuldades para a compreensão da disciplina em sua função integral dentro da tradição indiana, como também os maiores entraves ao diálogo com as disciplinas correlatas na tradição ocidental de estudos da linguagem, quais sejam, a gramática, a linguística e a filosofia da linguagem. Acreditamos que, superados ou ao menos sublinhados os problemas contextuais, torna-se frutífera a aproximação e a acomodação dos traços comuns entre universos de conhecimento distintos, ainda que fundados em diferentes bases epistemológicas, e possível, a partir daí, a perspectiva de um projeto de conhecimento integrado, seja em nível descritivo, na promoção do diálogo entre culturas, seja mesmo no criativo, na produção de novos conhecimentos assentados numa diversidade e riqueza maiores de testemunhos de pesquisa.

Sabe-se quão imensa é a história e o escopo da reflexão linguística indiana. Ela se estende por cerca de 3000 anos de história textual e cultural, partindo da fala poética sobre *vāk*, a linguagem divinizada, no *Ṛg-veda* (séc. XII a X a.C.), passando pela descrição morfossintática e fonológica minuciosa da fala secular e védica no discurso algébrico e mnemotécnico de Pāṇini (séc.



V a.C.), seguindo pelas expansões teóricas que propôs o próprio B<sup>h</sup>arṭṭhari (séc. V d.C.), ao identificar *śabda* e *brahman*, linguagem e absoluto, e reconhecer uma unidade linguística comunicacional para além da palavra; essa reflexão atravessa então o período colonial na semântica de Koṇḍa-b<sup>h</sup>aṭṭa e Nāgeśa-b<sup>h</sup>aṭṭa (séc XVII-XVIII), até enfim chegar aos modernos tratados e comentários de gramática e filosofia da linguagem, *vyākaraṇa-śāstra* e *vyākaraṇa-darśana*, respectivamente, que escrevem ainda em nosso tempo os *paṇḍita* indianos, professores das disciplinas tradicionais<sup>1</sup>. Nesse oceano de tempo e de textos, a obra de B<sup>h</sup>arṭṭhari, em especial o primeiro livro do *Vākyapadīya*, intitulado *Brahma-kāṇḍa* e reconhecido como um *āgama-samuccaya*, *i.e.*, um compêndio do conhecimento herdado pela tradição gramatical, sobressai como objeto apropriado para promover uma introdução ao pensamento linguístico indiano, uma vez que ali se transmitem as principais ideias, ideais e ideologias que fundamentam a prática da gramática na Índia antiga, revelando dela uma função e ao mesmo tempo uma imagem passíveis de generalização.

O trabalho objetiva, portanto, apresentar os requisitos mínimos para a leitura da tradução do texto do *Brahma-kāṇḍa* juntamente com a *Vṛtti*. Para isso, recupera, em *Do autor*, aquilo que se tem discutido acerca da pessoa de B<sup>h</sup>arṭṭhari e do período em que viveu. Nessa parte, a postura ideológica que afirma em suas obras sobressai como dado essencial para a leitura segura das notícias biográficas. Em seguida, em *Da obra*, trata de descrever as obras que compôs e comentar os problemas relativos à autoria de outros textos a ele atribuídos. Segue uma *Antologia dos textos e seus comentários*, onde se pretende ilustrar perspectivas teóricas centrais do pensamento do autor, bem como revelar o intenso e necessário diálogo que se dá no seio da própria tradição indiana entre as obras e sua forma de exegese primeira, representada na literatura dos comentários. Aí também se procurou recuperar o que se sabe acerca dos comentadores e de seu período de atividade e, ademais, chamar atenção para o método de trabalho que se depreende do estilo de cada um deles. Nessa parte, veremos B<sup>h</sup>arṭṭhari cumprir ambos os dois

---

<sup>1</sup>O volume sobre os gramáticos da *Encyclopedia of Indian Philosophies* (Coward & Raja 1990) relaciona obras gramaticais compostas até a década de 1970.

papeis, quer o de comentador da obra de Patañjali, quer o de objeto de reflexão dos comentadores que o sucederam. A parte seguinte, *A Brahma-kāṇḍa-vṛtti: notas de estilo* aprofunda os problemas de forma e descreve peculiaridades estilísticas do texto da *Vṛtti*, a fim de fornecer ferramentas para os que pretendam estudar a obra no original sânscrito. Trata-se, enfim, no *Excurso*, de um problema conceitual e de terminologia que permeia todo o texto e se reflete nas escolhas de nossa tradução, a saber, dos diversos sentidos e da sinonímia da palavra *śabda*, a palavra/linguagem, que é objeto primeiro desse primeiro livro do *Vākyapadīya*. Encerra o trabalho a tradução anotada do *Sa-vṛtti Vākyapadīya-brahma-kāṇḍa*, que vem entremeada de excertos do texto original entre parênteses, procedimento que visa pôr em evidência a terminologia e o estilo empregados pelo texto original. Além disso, fizemos preceder à tradução uma outra tradução: a da sinopse sânscrita composta por um dos editores do texto, Subramanya Iyer (1966), que servirá como índice dos problemas tratados no texto.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

